— Hah...— Aquele estrondo ontem à noite... Será que foi outro participante?Jounouchi acabara de acordar e murmurava enquanto olhava pela janela na direção da explosão. Ele não se envolvera no ocorrido, mas era óbvio que o tal "torneio" já começara.— Beleza! Vou sair pra duelar também!Sem pensar muito nas consequências, seu coração pulsava de empolgação.— Hmm?Ao olhar para o duel disk em seu braço, viu que a área de magias e armadilhas já estava completamente preenchida com cartas. O único monstro que invocara ainda não retornara.— Bom, só testando pra ver...Para Jounouchi, essa tal "guerra" não passava de mais um duelo. Se conseguisse reunir as seis Esferas do Dragão para ganhar um desejo, seria lucro demais. Tinha vários amigos cujas almas precisavam ser salvas — se desse pra resolver assim, ótimo.....— O que significa isso, Kirei?Gilgamesh reclinava-se no sofá, saboreando um vinho enquanto observava o homem de pé diante dele. Sobre a mesa, brilhava uma Esfera do Dragão.— Uma simples transação.Kirei permanecia em pé, escolhendo cuidadosamente suas palavras.— Entendo...— Realmente, esta esfera não consta em meu tesouro.— Seu brilho e valor são inestimáveis. Excelente.O Rei dos Heróis examinou a esfera com duas estrelas em seu interior. Mesmo com sua vasta experiência, nunca vira algo tão peculiar. Talvez fosse obra de algum deus? Ou uma relíquia de civilização perdida... De qualquer forma, despertara seu interesse. Afinal, que rei não desejaria possuir o que ainda não tem?— Parece que estudou bem meus gostos.— Como servo, desta vez acertou em cheio.Kirei certamente considerara as peculiaridades desta Guerra do Santo Graal.— Hoh. Sua recompensa.Com um gesto, Gilgamesh guardou a esfera em seu tesouro. Ondulações douradas surgiram atrás dele, e um pequeno saco de tevo voou em direção a Kirei.— Isto é...?Ao pegar o objeto, Kirei sentiu seu peso.— Os imortais daquele país — não, o povo os chama de "shenxian" — possuem estas pílulas.— Uma só é capaz de curar qualquer ferimento.— Queria recuperar seu Assassin, não?Gilgamesh sorriu, lendo Kirei como um livro aberto. Por mais habilidoso que fosse, um Mestre sem Servo estaria em desvantagem. Kirei não podia deixar Assassin vulnerável. Mas curar um Servo tão rápido não seria fácil... Daí sua visita secreta ao Rei, sem o conhecimento de Tokiomi.— Perder a esfera significa abrir mão de seu desejo. Agir às escondidas de Tokiomi... Não é muito leal da sua parte.— Enquanto tiver um Servo, poderei tomar outras esferas dos participantes. Nada preocupante.Kirei manteve a impassibilidade.— Hahaha! Enxerga longe, hein?— Realmente, esta Guerra é diferente das anteriores.— Trouxe diversão nova...Gilgamesh riu, genuinamente entretido. Nunca vira uma guerra tão peculiar — esferas místicas, Servos estranhos, conflitos entre Mestres e desejos ocultos... Mesmo sem participar ativamente, ansiava pelo espetáculo final.— Verdadeiramente delicioso, Kirei.....— E aí, Lancer, gostou?— Uhn, tá ótimo.Enquanto Kayneth se ocupava em armar intricadas barreiras mágicas pelo hotel, as duas já estavam devorando o café da manhã.— Ouviu, né? Tanto trabalho pra nada.— Aquele ataque de ontem, se quisessem mesmo, suas barreiras não iam segurar.Virando-se para Kayneth, a Lancer Kyouko deu seu palpite honesto. Não entendia a obsessão daquele homem. Se não fosse pelo noivado com Sola, nem perderia tempo.— É, ainda bem que eu impedi você de mandar a Lancer lá ontem.— Se não, teria acabado que nem o Assassin, todo ferido.Sola lançou um olhar reprovador. Kayneth quisera aproveitar a confusão para atacar, mas a decisão de recuar se mostrara sábia. Poucos teriam sobrevivido àquele bombardeio.— Humf. Precauções básicas.Kayneth franziu o cenho, mas engoliu o orgulho. Os combates entre Servos estavam num nível além do esperado. Ainda não sabia se o ataque fora um Noble Phantasm, mas suspeitava de um Caster.— Tem gente que liga pra essas regras de sigilo... e tem gente cagando pra isso.— Toda essa preparação pode ir pro lixo num instante.Kyouko conhecia bem o tipo — como aquela garota, Homura Akemi...Além da "Madoka Kaname", nada mais conseguia abalar aquele coração. — Em vez de ficar falando besteira, que tal sair e investigar? Não é essa a sua função como Servo? — disse uma voz dura, interrompendo o clima. — E não ficar aí devorando comida como se não houvesse amanhã. — Desculpe, Kenines, mas agora *eu* sou a Mestra aqui — respondeu uma voz feminina, fria e firme. — Não dê ordens ao meu Servo. — Sora... Apesar de ser repetidamente humilhado pela noiva, Kenines não perdia a calma. Afinal, desta vez, ele não havia se tornado um Mestre, vindo apenas como um assistente por vontade própria. Se não fosse por sua insistência, Sora jamais teria permitido sua participação. — Ele tem razão, comi bastante — admitiu a jovem de cabelos vermelhos, Sakura Kyoko, levantando-se

da mesa com um suspiro. — É hora de procurar informações sobre os outros Servos e Mestres. Afinal, ela tinha uma dívida a pagar. Ela não estava ali para brincadeiras. Para salvar aquela "colega" que se tornara uma bruxa, ela tentaria qualquer coisa. Por isso... desta vez, ela *precisava* vencer. --- **[CAPÍTULO 6: CASTER E LANCER!]** **— BAM!** Com um golpe seco, Kiritsugu bateu o punho na mesa, perdendo a compostura por um instante raro. Ele havia subestimado a Guerra do Santo Graal. Trazer Irisviel não havia sido apenas um capricho dela; ele acreditara que ela pudesse ser útil. Mas, mal começara a batalha, e já se viam em uma situação desesperadora. Pelas descrições de Saber, tudo indicava que Irisviel fora capturada por Assassin. No pior cenário, a Bainha também seria descoberta. E, assim, a verdadeira identidade de Saber seria revelada num piscar de olhos. Mas o maior golpe fora aquele ataque inesperado vindo dos céus. Se não fosse por aquela chuva de projéteis, a aparição de Assassin sozinha não os teria deixado tão vulneráveis. — A melhor solução agora é encontrar Assassin o mais rápido possível — murmurou Kiritsugu, os olhos faiscando de determinação. — E trazer Irisviel de volta. Tanto por quem ela era quanto pela Bainha... ambos eram peças indispensáveis nesta guerra.

http://portnovel.com/book/46/10821